

Curso Complementar de Formação em Filosofia

Ano letivo 2022/2023 - 2º Semestre

Datas: abril: 21, 28 / maio: 5, 12

Módulo: Filosofia Contemporânea

Tema: Tempo e história

Docentes: Nélio Conceição / Paolo Stellino

Programa:

Este módulo constitui uma introdução a alguns dos filósofos mais relevantes da filosofia contemporânea, focando-se nas questões do tempo, da história e da relação da filosofia com o seu “contemporâneo”. O módulo será dividido em duas partes. Na primeira parte, a relação entre tempo e história será abordada a partir da perspetiva dos autores que diagnosticaram e examinaram o fenómeno do niilismo. Tomando como ponto de partida a análise de algumas passagens de autores como Nietzsche, Dostoiévski, Heidegger e Camus, refletir-se-á sobre a mudança dos conceitos de tempo e história que acompanha o advento do niilismo na filosofia contemporânea. A primeira parte do módulo concluir-se-á com uma introdução ao conceito de “pós-moderno”, analisado pelo filósofo francês Jean-François Lyotard na sua obra A condição pós-moderna. Será também feita uma ligação com a questão atual da pós-verdade. A segunda parte do módulo consistirá numa introdução a duas formas complementares de entender filosoficamente a relação entre tempo e história. Será feita uma análise de textos de autores que trabalharam a questão do tempo, como Bergson ou Husserl, e nomeadamente de noções como “duração” ou “fluxo da consciência”. Esta introdução permitirá verificar as ressonâncias e a influência desses motivos na compreensão de fenómenos literários, cinematográficos ou tecnológicos. Num segundo momento, e como complemento a abordagens filosóficas do tempo mais ligadas à questão da consciência, introduzir-se-á o tema do tempo histórico a partir da obra As Passagens de Paris, de Walter Benjamin. Será aprofundada a filosofia da história de teor

materialista que lhe está subjacente e de que modo ela se relaciona com e distingue de outras correntes contemporâneas como a teoria crítica.

Bibliografia:

- Benjamin, W. (2019), “N – Questões epistemológicas, teoria do progresso”, em: As Passagens de Paris, Lisboa: Assírio & Alvim, pp. 585-619.
- Bergson, H. (1988), Ensaio sobre os dados imediatos da consciência, Lisboa: Edições 70.
- Heidegger, M. (2007), “O niilismo europeu”, em: id., Nietzsche. Volume II. Rio de Janeiro: Forense Universitária, pp. 21-193.

- Nietzsche, F. (2000). A gaia ciência. Lisboa: Guimarães Editores.